

# Jornal do Commercio (RJ)

## 15/02/2006

País

### Vantagem não garante vitória de Lula no 1º turno

Pesquisa **Sensus** divulgada ontem traz o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dez pontos percentuais à frente do prefeito José Serra em um eventual segundo turno. Encomendada pela Confederação Nacional **do Transporte (CNT)**, a pesquisa confirma a retomada da popularidade de Lula ao período pré-crise do mensalão. O petista tem 47,6% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra Serra, que tem 37,6%. No levantamento passado do **Sensus**, de novembro, o tucano liderava com quatro pontos à frente do petista - 41,5% a 37,6%.

Na pesquisa realizada entre os dias 6 e 9 passados, com 2 mil entrevistados de 195 municípios das cinco regiões do país, a avaliação positiva do governo avançou de 31,1% para 37,5%. No mesmo intervalo, entre novembro e o início deste mês, a análise negativa da gestão petista recuou oito pontos - agora está em 21,4%. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Assim como já havia sido detectado no início deste mês pelo Datafolha, o presidente avançou por conta do apoio de Estados do Nordeste. De acordo com a **CNT**, um dos motivos do crescimento de Lula está no surgimento a partir de agora dos resultados de ações do governo.

No momento em que o PT afirma ter ultrapassado a crise política, a retomada do fôlego do petista também aparece em sua avaliação pessoal. Segundo a pesquisa, 53,3% dos entrevistados aprovam o desempenho pessoal de Lula - sete pontos percentuais a mais do que no levantamento anterior. Já o índice dos que o desaprovam caiu um pouco acima do limite da margem de erro - de 44,2% para 38%.

Hoje, no Nordeste, a diferença entre os que aprovam e desaprovam a figura de Lula é a mais alta do País - 64,3% contra 26,8%.

#### **Índice de rejeição a Lula cai 11 pontos percentuais**

No rastro da retomada de sua popularidade e do surgimento de um cenário favorável para a corrida eleitoral do segundo semestre, Lula também viu despencar seu índice de rejeição que, agora em 35,8%, caiu 11 pontos percentuais em relação ao levantamento de novembro e aparece como o mais baixo entre os possíveis candidatos a presidente.

Serra, de acordo com a **CNT**, tem 41,7% de rejeição (que é quando o entrevistado marca a opção "não votaria" no questionário da **Sensus**). Já no Datafolha, a rejeição ao tucano é de 17% - no caso, são aqueles que responderam que não votariam no candidato "de jeito nenhum".

Nos últimos meses, Lula tem intensificado suas viagens, com prioridade para inaugurações e anúncios de obras, ao mesmo tempo em que a oposição o acusa de usar tais deslocamentos para antecipar a campanha eleitoral. Enquanto os tucanos se digladiam para definir qual nome irá disputar a corrida ao Planalto, Lula aparece à frente de Serra e do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, nos cenários de primeiro turno.

Na simulação com Lula, Serra, Anthony Garotinho (PMDB-RJ) e Heloisa Helena (PSOL-AL), o petista lidera com 40,2%, seguido pelo tucano, com 28,6%. Em tal projeção, a liderança de Lula se consolida no Nordeste, onde aparece quase 30 pontos percentuais à frente de Serra. O tucano, por sua vez, lidera em duas regiões: Sul e Centro-Oeste.

Já no cenário em que há apenas a substituição de Serra por Alckmin, a liderança de Lula é ainda mais folgada. Entre os entrevistados, 42,2% escolheram o petista, contra 17,4% do tucano e 14,4% de Garotinho. Por conta da margem de erro, Alckmin e Garotinho estão tecnicamente empatados na segunda colocação.

A vantagem de Lula sobre os tucanos também se consolida nas projeções de segundo turno. Além dos 10 pontos à frente de Serra, a disputa com o governador paulista no segundo turno traz mais folga ao petista. Nessa simulação, Lula aparece com 51,3%, contra 29,7% de Alckmin. No levantamento de novembro, a diferença pró-presidente era de oito pontos percentuais.